

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

SÚPLICA EM SILENCIO

Todos os companheiros em provação, que te procuram a simpatia, falam sem rodeios na linguagem aberta.

Parentes em condição difícil expõem-te as duras contingências em que jornadeiam no caminho diário e estendes a cada um o auxílio indispensável.

Servidores, que te garantem o equilíbrio doméstico, trazem-te à consideração as próprias necessidades e divides com eles os recursos de que dispões, promovendo-os à categoria de participantes do teu próprio destino.

Amigos, enleados a rudes provas, revelam-te as feridas morais que lhes supliciam a mente e sabes medicá-los

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

com o bálsamo da palavra consoladora.

Meninos desamparados interpelam-te na rua e enterneces-te, diligenciando, em favor deles, o arrimo do pão e o calor do teto.

Irmãos, localizados nos derradeiros degraus da carência, formulam-te dolorosas rogativas e esvazias a bolsa por socorrê-los.

Doentes, relegados à tortura física, alcançam-te os ouvidos, com desesperadoras imprecações, e apressas-te a ofertar-lhes reconforto e remédio.

Flagelados de longínquas regiões requisitam-te amparo e associas-te, de pronto, ao concurso preciso.

Vítimas de tragédias passionais convocam-te à piedade pelas vozes da imprensa e oras por elas.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Existe, no entanto, por toda a parte, alguém que te suplica, em absoluto silêncio, sustentação e carinho... Alguém que, muitas vezes, sob ameaça de morte pela desnutrição em si mesmo ou pela inconsciência de outros, espera por teu gesto de compaixão e defesa.

Não exijas que a opinião alheia te mostre semelhante pedinte mudo.

Contempla a maternidade, quando a maternidade aparece na incompreensão e no sofrimento, e auxilia, como puderdes, a criança que vai nascer.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

NOS CAMINHOS DA VIDA...

Se te empenhas na construção do caminho para a Vida Superior, não te emaranhes na viscosa teia de interesses inferiores que porventura ainda te prendem à Terra.

Para isso é necessário te acu-
teles contra a leviandade com que tantas
vezes perturbamos o roteiro do próximo.

Sem a bênção da confiança e da simpatia entre os homens, ninguém pavimenta para si mesmo a senda abençoada do amor.

Compreendendo, em razão disso, o ensinamento do Mestre, guarda a sobriedade com o respeito aos outros